

www.champagnat.org

Novidades

14/10/2010: 7º Grupo Ad gentes: Agnes Segovia Reyes

13/10/2010: Vida marista em Cuba

12/10/2010: Os 25 Anos do Movimento Champagnat em Notre-Dame de l'Hermitage, França

11/10/2010: "Formarme" – Formação Marista no México

09/10/2010: 7º Grupo Ad gentes: Ir. Juan Gustavo Gil

08/10/2010: Notícias Maristas No. 122

08/10/2010: Grugliasco - Um retorno às fontes

07/10/2010: Ad Gentes: 7ª sessão de orientação em Davao

06/10/2010: Mundo Marista - Coleção de fotos número 267

06/10/2010: IV encontro do Conselho de Reitores da Rede Marista Internacional de Ensino Superior

06/10/2010: 25º Aniversário da presença marista no Haiti

05/10/2010: 7º Grupo Ad gentes: Abel Eom

05/10/2010: Noviciado marista de Kumasi, Gana

04/10/2010: Novo link: UMBRA-SIL - União Marista do Brasil (Brasil)

04/10/2010: Novo livro recebido: A Missão Marista na Educação Superior (Brasil)

Os 25 Anos do Movimento Champagnat

Notre-Dame de l'Hermitage, França



Com Maria, ide depressa para uma nova terra. As fraternidades da Província de l'Hermitage e alguns amigos, em 25 e 26 de setembro, responderam ao convite do último Capítulo geral, reunindo-se em Notre-Dame de l'Hermitage.

Com Maria, assim no-lo ensinou Marcelino, éramos, como os Apóstolos no Cenáculo e os primeiros cristãos, convidados a ter um só coração e uma só alma, nesse lugar de paz.

Partir não se resumia a ir a essa casa, porque o que descobrimos ali nos empurra a ir adiante, a deslocar-nos depressa.

No sábado de manhã, a assembleia anual

dos animadores e dos Irmãos assessores estava, excepcionalmente, aberta a todos os provenientes das 12 fraternidades. Percebemos ali sinais do Espírito, através de diversas ações vivenciadas neste ano, nas fraternidades, e partilhadas num intercâmbio simples e cheio de motivos para dar graças a Deus. Múltiplas iniciativas de solidariedade, bem objetivas, passando por encontros bem maristas entre diversas fraternidades até a abertura à Igreja local que, neste caso, traz oito novos candidatos à fraternidade. A ação perseverante compensou. Eram perceptíveis os frutos do encontro europeu de Guardamar, quando se tratou de substituir um membro da coordenação, através de uma nova motivação para a animação

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 123 – Ano III – 14 de outubro de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

do Movimento Champagnat, na França. Celebrando 25 anos do Movimento, estava aí a demonstração de sua vitalidade.

Partir significava também ir além do quadro de nossas fraternidades para acolher outras realidades maristas leigas: a comunidade ampliada de La Valla - Mulhouse, o responsável leigo pela tutela marista, na França, e um coordenador de estabelecimento, leigos maristas da Catalunha das quais participa Joan, o arquiteto, leigos ligados à espiritualidade marista de Jean-Claude Colin (Padres e Irmãs maristas).

A nova terra poderia significar l'Hermitage renovado, que cada qual

pôde visitar com um guia e aprofundar mais especificamente, num dos 10 grupos da manhã de domingo. Joan, com explicação técnica de arquitetura, nos transmitiu uma mensagem cheia de espiritualidade e de generosidade de coração, sobre o que viveu nos canteiros da obra, com a comunidade e as pessoas das empresas, formando uma admirável simbiose. Não conceberam os operários um cartaz com um provérbio e a inscrição de seus nomes? Leigos maristas de Champagnat nos sentimos muito à vontade, nesta casa renovada. Obrigado a Joan e a toda a comunidade atual.

Em diversos momentos, os Irmãos Antonio Ramalho, delegado do Su-

perior geral, Javier Espinosa, do Secretariado dos Leigos, ambos provenientes de Roma, e o Ir. Maurice Berquet, Provincial de l'Hermitage, recordaram-nos um pouco da história da criação do Movimento Champagnat, de seu acompanhamento e de seu lugar, hoje, após o XXI Capítulo geral. A celebração dominical e o almoço de encerramento, com o bolo de aniversário, foram tempos fortes de comunhão para os participantes.

A cada um cabe encontrar as novas terras em que o Senhor o espera. Possa Maria e Champagnat guiá-los nesse discernimento!



A todas as dioceses do mundo

Ad Gentes: 7ª sessão de orientação em Davao

De 29 de agosto a 5 de setembro, tivemos um tempo de retiro, sob a direção espiritual do Ir. David e da Ir. Guia. Durante o retiro foi anunciado que nove dentre nós tinham sido aceitos pelo Conselho geral, em Roma, como novos membros da Missão ad Gentes, na Ásia.

De 6 a 12 de setembro concluímos o processo de formação e de discernimento com o Ir. Luis Sobrado. No dia 13, na presença do Ir. Joe Mc Kee, Vigário geral, tivemos a cerimônia do envio em missão, com a presença dos Irmãos, dos aspirantes, das Irmãs e outros convidados. Os Irmãos Santiago e Javier foram designados para Bengala Ocidental, na Índia, juntamente com o casal Abel e Cristina; os Irmãos Gustavo e Iggie serão enviados ao Vietnã, e as irmãs leigas Alice, Neiva e Agnes seguirão para a Tailândia. Antes de tudo, cada um de nós retornará a seu país de origem para organizar os detalhes finais da própria missão.



“Semeando vida em comunidade”

Formação Marista no México

Prezados leigos e irmãos maristas, alegro-me em poder partilhar com vocês esta experiência de vida, iniciada tempos atrás, depois de muito trabalho da Equipe-base que convidou pessoalmente a cada um de nós. Espero que Deus nosso Senhor faça sentir no coração de cada um de vocês, por meio deste documento, algo da riqueza que experimentamos, nós que nos arriscamos a dizer: “sim, aceitamos cooperar com essa oportunidade!” Nesse tempo, unimos os corações, apesar da distância, dado que, entre outras coisas, tivemos uma perspectiva melhor dos seres que mais amamos para aproximar-nos deles, vivendo a interioridade e amando em comunidade. A reflexão profunda foi, sem dúvida, uma boa oportunidade para conhecer-nos, avaliar-nos e fazer crescer nossa autoestima.

Nestas semanas, vivemos diversos sentimentos e emoções que, inclusive, em alguns de nós envolveram todo nosso ser. Encontramo-nos frente a frente, despojados, sem disfarces... Houve quem tivesse medo de não reconhecer-se, talvez porque se havia esquecido de si ou, talvez, nunca se tinha visto.

As experiências vividas motivaram nossa vida pessoal, profissional e espiritual, permitindo imbuir-nos do mundo marista mas, sobretudo, deram-nos a oportunidade de conhecer melhor nossa essência, reações, sentimentos e ações, como observou um de nós – “Estou tentando ver o rosto de Deus em cada um de meus companheiros.”

Com o passar dos dias nos sentimos em verdadeira comunidade porque os sorrisos e os abraços nos aproximaram. Enquanto escutávamos as palestras, delas aproveitávamos, sem saber quando teríamos nova oportu-



nidade de conhecer e escutar a partilha de tantos Irmãos maristas; tanto é que consideramos inavaliável o tempo passado nesse lugar.

A fé nos dá a força e a fortaleza para unir-nos na presença de nosso Pai do céu. Alguns confessaram ter provado uma mais intensa proximidade com Deus e com a Boa Mãe, através do canto, da oração, nas refeições e nos jardins. Um dentre nós nunca tinha sentido a presença de Deus em sua vida; mas ao chegar a este encontro, pôde descobri-la, sentindo-se cada vez melhor nos momentos de oração.

‘FORMARME’ foi uma oportunidade, em nossa vida, para dizer a Deus – eu te amo! Com Maria Santíssima, modelo de esperança, fé e humildade, a exemplo de Champagnat, partilhamos a missão de zelar pelas crianças e pelos jovens de nossa comunidade, particularmente pelos menos favorecidos, evangelizando com nosso exemplo.

Foi importante saber que a obra de São Marcelino invade muitos corações que partilham conosco o sonho de uma vida melhor, sempre acompanha-

da por Jesus e pela Boa Mãe. Conhecer Irmãos e Leigos maristas que de fato vivem a espiritualidade de nosso fundador convenceu-nos de que a missão marista deve continuar.

A certa altura, alguém observou: “Estamos aqui para dar vida e esperança para nossas crianças, acompanhá-las e orientá-las em seu caminhar.” Outro dizia: “Quero levar este estilo de vida tão belo e cheio de exemplos para aplicá-lo na vida cotidiana, em meu colégio, com meus colegas, meus alunos, minha família, em meu outro trabalho e onde me encontrar.”

Para leigos maristas, ‘FORMARME’ foi muito significativo; descobrimos a beleza e a importância de nosso trabalho, ainda que requeira maior compromisso de cada um de nós que formamos a comunidade, ou a sociedade em geral, para manter acesa a chama da esperança.

Finalmente, afirmamos que, graças a Deus nosso Senhor, à Santíssima Virgem Maria e ao Padre Champagnat, sem esquecer o Ir. Basílio, adotamos, hoje, essa espiritualidade marista.

Vida marista em Cuba

Ecoss de uma reunião intercomunitária



Nos dias 24 e 25 de setembro, sábado e domingo, as Comunidades de Cuba realizaram seu encontro intercomunitário semestral, em Cienfuegos, com a participação do Irmão Hipólito, provincial. Estiveram presentes os Irmãos: Salvador, Efraín, Rodrigo, Héctor, Germán, Carlos e o postulante Mário. Foram muito lembrados os Irmãos Jesús Bayo, na Espanha, atendendo ocasionalmente a seus idosos pais, e Yoandy González, cursando o primeiro ano de Escolasticado, na Guatemala. Foram motivo de muita alegria os Irmãos Rodrigo Cuesta e Germán Chaves, apenas desembarcados na ilha; o primeiro vindo da Espanha, onde participou do ano de espiritualidade e o segundo, de nossa missão na Argélia.

A vida marista em Cuba faz parte de um universo mais amplo que é a vida religiosa existente na ilha e, portanto, participa de suas mesmas características e ações. É uma vida religiosa sem instituições, muito inserida nas Igrejas particulares e com um forte acento intercongregacional.

Vivemos um momento em que as Congregações de carisma educativo desejam acompanhar com discrição e proximidade as crianças e os jovens,

por meio de programas sistemáticos e desescolarizados que promovam o crescimento integral e a maturidade cristã: esporte, violão, teatro, dança, complemento escolar, aulas de inglês, computação, catequese, infância missionária, missões, dias de formação... Tentamos fazer presente o mesmo carisma educativo em projetos de formação de missionários, de educadores, de animadores e assessores de jovens, de voluntários da pastoral social e de catequistas.

Em nossa caminhada como vida religiosa cubana identificamos três pólos ou sínteses integradoras que marcam nossa espiritualidade: A mística - ascética, a profecia - sabedoria e a germinação - utopia.

A primeira síntese integradora é a mística - ascética. Sentimo-nos chamados a descobrir Deus, que se faz transparente na vida diária, por meio de uma espiritualidade de "olhos abertos" que, nos gestos de fé cotidianos, na solidariedade, reconciliação e outros, nos manifesta sua misericórdia, providência e amor. Também nos esforçamos por usufruir de silêncios de qualidade, eucaristias comunitárias domésticas, momentos de oração e de adoração que denominamos espiritualidade de

"olhos fechados". Queremos equilibrar essa experiência de Deus com uma ascese que, no áspero e na surpresa da vida cotidiana, encontra oportunidades para cultivar a disponibilidade para com Deus. Queremos fugir do complexo da angústia, da queixa recorrente para amar e abraçar a realidade.

A profecia - sabedoria é a segunda síntese integradora que nos orienta. Há muitos modos de viver a profecia; o "permanecer e calar" é um deles. Experimentar semear esperança, a partir de pequenas coisas, pode ser profético. A sabedoria nos convida a esperar a hora de Deus, a tolerar, a perseverar e a avivar o sentido do bom humor.

A germinação - utopia é um terceiro farol que nos guia como vida religiosa. Não vivemos tempos de colheita, mas de plantio; o gradual, o anônimo, o pouco se revestem de um especial significado. No entanto, também não queremos sucumbir ao conformismo e ficar de braços cruzados; esforçamo-nos por vislumbrar o horizonte factível de médio e longo prazo: o passo seguinte que hoje podemos dar. Passo curto e olhar distante. É assim que desejamos contribuir à construção do Reino.

Pedimos ao Senhor que nos ajude a viver os apelos de nosso último Capítulo geral e a descobrir as novas formas de ser Irmão, a partir desta realidade verde, tumultuada, caribenha e tropical. O lema que a CLAR escolheu, ultimamente, para inspirar a caminhada dos religiosos, nos desafia: "Escutemos a Deus onde a vida clama".

Muito obrigado irmã, irmão, amiga, amigo, por tua oração em favor desta porção de Igreja e de Congregação que peregrina na pérola do Caribe.

Recebam todos nossa saudação fraterna!